

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS / NEWS AND COMMENTS

BRACATINGAS DE RAPIDA MADURACIÓN AGILIZAN OBRA DE REFORESTACIÓN

Antes de la Segunda Guerra Mundial, las compañías ferroviarias en Brasil meridional plantaban un árbol llamado bracatinga para obtener leña para sus locomotivas. En 1930, un entusiasta especialista forestal publicó los impresionantes índices de crecimiento de este árbol (8 a 9 metros en dos años, 15 metros en tres) y después el bracatinga fue olvidado durante medio siglo.

Los silvicultores brasilenos recientemente recomenzaron a explorar el uso del bracatinga y en 1981, un estudiante costarricense, José Campos, consiguió semillas de este árbol y llevó el bracatinga a Centroamérica. En los dos últimos años esta especie brasilena subtropical ha crecido espectacularmente en las tierras altas de Costa Rica.

"Jamás hemos visto diámetros tan grandes como los de estos árboles jóvenes", dice Campos. "El bracatinga es el árbol de más rápido crecimiento que existe en Costa Rica. Incluso los visitantes de otros países jamás han visto un crecimiento semejante".

El bracatinga (**Mimosa scabrella**) es una especie leguminosa, alta y delgada, con un tronco derecho y una copa cónica de un verde grisáceo y ramas complejas con cientos de hojitas. Sus raíces están asociadas con una bacteria benéfica para el suelo que convierte el gas existente en las capas superiores del mismo en un compuesto que fertiliza el árbol y que asegura que su follaje sea siempre rico en nitrógeno.

Los más viejos bracatingas de Costa Rica, plantados 5610 hace 22 meses, tienen ya siete metros de alto y sus troncos tienen un diámetro (a la altura del pecho humano) de 20-25 cm. El suelo bajo los árboles está cubierto con una capa de 2 a 3 cm de hojas que protege, y probablemente mejora, la parte inferior del mismo.

En la zona de San Ramón, los cultivadores de café costarricenses han aceptado el bracatinga como árbol de sombra con tanta avidez que los silvicultores se encuentran en dificultad para responder a la demanda de retoños. Varios cafetalistas, que parecen encantados con el árbol, observaron que las plantas de café sombreadas por los bracatingas son más verdes que las que están bajo otras especies. Hace dos años ninguno de ellos había oído hablar del bracatinga; a hora están intercambiando información y se distribuyen las semillas, lo que muy raramente ocurre en el caso de otras especies arbóreas.

Algunos cultivadores usan la madera para hacer postes y leña de arder y las ramas como varas para los tomates.

El bracatinga tiene varios de los atributos del leucaena, que es su pariente lejano y es un árbol de crecimiento rápido mucho más conocido (ver Ceres, julio-agosto de 1982, pág 6, "Usinas eléctricas e leña en Filipinas"). Su valor como pienso es, sin embargo, desconocido y parece que no vuelve a crecer si es cortado muy bajo. En Costa Rica además, el bracatinga está siendo plantado a gran altura y en suelos sumamente ácidos, condiciones ambas que restringen grandemente la utilidad del leucaena.

El bracatinga parece ser pues un complemento potencial del leucaena. Es especialmente prometedor para la reforestación, la mejora del suelo y el control de la erosión así como para la producción de leña de arder, postes, palos y pulpa para la industria papelera. Pos supuesto, tendrá sus propios límites ambientales. Probablemente, esta especie

subtropical se verá limitada a regiones altas más frias. Pero, apesar de tales límites, el bracatinga parece ser una nueva y valiosa adición al siempre creciente número de árboles fijadores de nitrógeno y de rápido desarrollo que son prometedores para la reforestación de parte de los trópicos. Es posible pedir más información y una pequeña cantidad de semilla para hacer investigaciones a G. Budowski, CATIE, Turrialba, Costa Rica.

FONTE: Ceres 17(4),1984.

SIMPÓSIO IUFRO EM CURITIBA

O Grupo de Trabalho 52.07-07 "Proteção Florestal nos Trópicos" fará realizar a sua segunda reunião de trabalho em Curitiba, PR, no próximo mês de novembro, dias 24 a 30. O tema do simpósio será "Insetos nocivos às plantações de **Eucalyptus** e **Pinus** nos trópicos"

Para mais detalhes contactar;

Prof. J.H. Pedrosa Macedo
Universidade Federal do Paraná
Caixa Postal-2959
80.000-Curitiba-PR

SIMPÓSIO SOBRE CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS E TERRESTRES

O Departamento de Ciências Biológicas da UFSCAR, O Departamento de Biologia da USP e a Sociedade Brasileira de Limnologia estarão promovendo o simpósio acima, de 486 de setembro próximo, no Departamento de Ciências Biológicas de UFSCAR, em São Paulo, SP:

Maiores informações poderão ser obtidas no seguinte endereço:

Dr.Francisco de Assis Esteves
Universidade Federal de São Carlos
DCB
13.560 - São Carlos-SP
Fone (0162) 71.8111,R-213

ABCP-RELAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 1985

JUNHO

dia 13 - Cozimento da madeira para pasta celulósica
dia 20 - Energia elétrica-utilização
dia 25 - Instrumentação
dia 27 - formação da folha de papel

JULHO

dia 02 - Lavagem e depuração da pasta
dia 04 - Informática (Fase II)
dia 11 - A eliminação
dia 18 - A eliminação da espuma na fabricação de papel
dia 25 - O papel e sua utilização gráfica

AGOSTO

dia 01 - Branqueamento da pasta celulósica
dia 08 - Vestimenta da máquina de papel
dia 15 - Manutenção de sistemas pneumáticos
dia 22 - Colorimetria industrial
dia 27 - Controle da poluição atmosférica
dia 29 - Prensagem

SETEMBRO

dia 05 - Secagem da celulose
dia 12 - Tecnologia da combustão
dia 19 - Tecnologia de válvulas de controle
dia 26 - aparas

OUTUBRO

dia 03 - Tratamento de efluentes na indústria de celulose e papel
dia 10 - Projeto de secagem de uma máquina de papel
dia 17 - Couché
dia 22 - Recuperação de produtos químicos na fábrica de celulose
dia 24 - Corrosão industrial
dia 31 - Controle de qualidade

Outras informações contactar:

ABCP
R. Salvador Correa, 270
04.109 - São Paulo-SP
Fone: (011) 570-6196 e 570-3809

COMO DAR UMA PALESTRA HORRÍVEL

Seguindo rigorosamente as sugestões abaixo você pode estar certo de que tanto você como seu trabalho permanecerão obscuros, além de garantir uma audiência ínfima em sua próxima palestra.

SLIDES

1. Use um montão de slides. Uma regra prática consiste em usar um slide para cada 10 segundos de sua palestra. Se por acaso você não tiver slides em quantidade suficiente, empreste alguns do palestrante anterior, ou então fique repassando os mesmos slides já apresentados.

2. Sobre cada slide apresentado procure dar o maior número de informações possíveis. Gráficos com uma dúzia ou mais de curvas, tabelas com no mínimo 100 colunas, mapas contendo 20 ou mais unidades, e equações contendo no mínimo 15 termos e 20 variáveis são especialmente efetivos. Uma alta densidade de dados ultradetalhados e de relevância marginal geralmente consegue suscitar perguntas penetrantes do auditório.

3. Use letras do tipo pequeno. Quem não tiver um bom senso de ocupar assento nas primeiras filas, ou de trazer binóculos, não é, provavelmente, suficientemente capaz de entender sua palestra,

4. Use figuras e tabelas tiradas diretamente dos textos originais. Isto vai possibilitar alcançar os objetivos mencionados nos itens 2 e 3 acima, além de minimizar o trabalho de preparar sua palestra.

APRESENTAÇÃO

1. Não organize sua palestra previamente. Só é mesmo recomendável que você nem sequer pense nela até o momento em que seu nome venha a ser chamado pelo presidente da mesa. Acima de tudo, não escreva sua palestra, uma vez que esse material escrito poderá vir a cair em mãos inimigas.

2. Nunca ensaie, mesmo que rapidamente. Palestras geralmente são melhores quando brotam espontaneamente sem qualquer ordem aparente. Deixe para os ouvintes o exercício mental de juntar seus pensamentos adequadamente e tirar algum proveito de tudo o que você está dizendo.

3. Discuta cada slide com detalhes completos, especialmente aqueles pontos irrelevantes ao tema principal de sua palestra. Se você suspeitar que ainda existe alguém na platéia que não se encontra dormindo, repasse o slide anterior e discuta-o novamente.

4. Dê as costas para a platéia olhando para a tela enquanto você projeta alguma coisa. Resmungue e fale tão rápido quanto possível, especialmente nos pontos importantes de sua palestra. Alternativamente, você pode usar a estratégia de falar bem lentamente, deixar as sentenças incompletas, pontuando cada pensamento com "ah""ah-ah", "hum", ou qualquer outra interjeição igualmente informativa.

5. Use todo o seu tempo disponível e avance pelo menos até a metade do tempo do palestrante seguinte. Isto evitará a formulação de perguntas tolas e amolantes da audiência, além de forçar o presidente da mesa a cortar o tempo do próximo palestrante. Lembre-se que os palestrantes que foram colocados depois de sua palestra não têm mesmo nada importante para dizer. Se tivessem, certamente seriam colocados antes de você.

Fonte: EOS 16, 1984.

AUTORES NACIONAIS PUBLICAM LIVRO SOBRE SECAGEM RACIONAL DA MADEIRA



A transformação racional da madeira bruta em produtos e bens de consumo requer sua secagem prévia o que permite melhor utilização e maior aproveitamento da madeira.

Secagem Racional da Madeira é um texto básico para os que estudam esse processo, servindo também como manual de operação industrial.

A obra aborda a secagem artificial em secadores convencionais, discutindo em profundidade variáveis do processo, e dá especial atenção programas de secagem para as espécies florestais de uso mais comum no Brasil.

É dirigida a universitários, engenheiros florestais, empresários e técnicos do setor, e a todos que trabalham com a madeira e seus produtos.

Os melhores frutos do eucalipto.



A Aracruz criou mais de 5 mil empregos diretos no norte do Espírito Santo, onde estão suas florestas e fábrica de celulose. São engenheiros, tratoristas, pesquisadores, administradores e muitos outros profissionais, aos quais são oferecidas permanentes possibilidades de aperfeiçoamento. A alta qualidade da celulose Aracruz deve-se, principalmente, ao trabalho dessas pessoas.

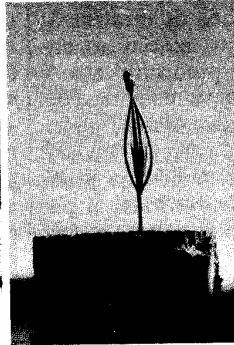
Mas a política de pessoal da empresa não se limita às oportunidades de treinamento e acesso. Assistência médica e hospitalar, e um sistema de ensino de 1º e 2º graus são assegurados a todos os empregados e seus familiares.

A Aracruz também criou novas alternativas de progresso. A infra-estrutura montada para recebê-la estabeleceu condições para a implantação de novas indústrias na região, importante contribuição para a interiorização do desenvolvimento capixaba.

Além disso, a Aracruz, que produz anualmente 400 mil toneladas de celulose, é uma grande fábrica de divisas. Suas vendas ao exterior representam 145 milhões de dólares anuais, que a colocam entre os 20 maiores exportadores brasileiros.



ARACRUZ CELULOSE S.A.
Raízes brasileiras do progresso.



* Pinus Elliottii Var. Densa.
 Pinus Strobus Var. Chiapensis
 Pinus Caribaea Var. Caribaea,
 Hondurensis e Bahamensis
 Pinus Kesiya
 Pinus Oocarpa

Semeie Cafma e colha qualidade.

A Cafma coloca hoje no mercado brasileiro o que existe de mais avançado em tecnologia florestal: Sementes de Pinus* de ótima qualidade, conseguidas através de 25 anos de pesquisas e estudos genéticos.

A produção de sementes geneticamente melhoradas, coloca a CAFMA, entre as pioneiras do setor, garantindo tranquilidade e segurança aos seus usuários.

Árvores com bom volume, bom diâmetro, boa forma, ramos finos, copa pequena e angulação de ramos perfeita, só são conseguidas mediante pesquisas e trabalhos genéticos com matrizes perfeitas, Know-How Cafma, que além de fornecer árvores para consumo industrial — Complexo Freudenberg —,

coloca no mercado sementes para se conseguir florestas realmente superiores.

O trabalho desenvolvido pela Cafma, iniciado em 1960 com importação das melhores sementes da América Central, passando por seleções sucessivas, chega hoje a um dos seus pontos máximos: a polinização controlada.

A Cafma dispõe para comercialização imediata de sementes de Áreas

Comerciais (AC), Sementes de Áreas de Produção (AP) e Sementes de Pomares de Sementes (PS).

O desenvolvimento dessas novas e importantes técnicas de melhoramento, dá a Cafma absoluta credibilidade em Técnica Florestal.

Semeie Cafma e colha qualidade.



Cafma

CIA, AGRO FLORESTAL MONTE ALEGRE
 Rod. Marechal Rondon, km 323 - Agudos - SP - telex: 0142-191 FRIM